

Advogado afirma ter sofrido abuso de autoridade da PM de Minas

O advogado João Henrique Pinto Farah [afirmou](#) ao portal G1 que sofreu abuso de autoridade e truculência por parte de policiais militares em Belo Horizonte (MG). O profissional foi detido na última segunda-feira (19/7) após desentendimentos no momento da demissão de duas funcionárias de uma agência de modelos.

Reprodução



Advogado foi imobilizado com um mata-leão por integrante da PM de Minas Gerais
Reprodução

Segundo o relato do advogado, a polícia foi chamada por parte de uma das funcionárias que teria alegado que ele a teria coagido a entrar em uma sala para tratar da demissão.

Segundo uma das funcionárias, o advogado teria feito uso da força física contra ela. Ele nega a acusação e sustenta que, na chegada da polícia, um dos policiais teria perguntado de forma truculenta se ele "era o João".

Após se identificar e dizer que iria acionar a OAB, o advogado teria escutado do policial que para ele "não tem OAB, tem cadeia" e se negado a conversar com ele.

"Ele se recusou. Tentou puxar meu braço e me deu um mata-leão. Me prenderam e me colocaram no xadrez da viatura", disse. [Clique aqui para ver o vídeo.](#)

Por meio de nota, o comando da PM mineira afirma que "recebeu uma denúncia de agressão contra uma funcionária que estava sendo demitida, em desfavor de um advogado, sendo que, a primeira medida a ser adotada pelos policiais militares no local é justamente se inteirar dos fatos, vez que não poderiam fazer um juízo de valor antecipado. Contudo, em determinado momento, ao ser interpelado sobre os fatos, o advogado tentou sair do local sem os devidos esclarecimentos, se negando a dar sua versão e a acompanhar os policiais militares, motivo pelo qual foi necessário o uso de força moderada".

Casos recentes

O uso de "força moderada" de policiais militares contra advogados parece ser uma tendência. Nesta quarta-feira (21/7), a PM de Goiás [agrediu](#) o advogado **Orcélio Ferreira Silvério Júnior** enquanto ele estava algemado e imobilizado.

Ele sofreu uma série de tapas e socos e sendo arrastado pelo chão após tentar intervir a favor de um flanelinha que estava sendo abordado também com violência pelos policiais militares. As imagens foram gravados por populares que estavam na via pública em que o advogado foi agredido.

No último dia 4 de julho, a **ConJur** [publicou](#) reportagem sobre outro caso de abuso policial contra advogado. Na ocasião, o advogado **Ismael Santos Schmitt** foi abordado e detido de forma abusiva na sede da Cadeia Pública de Porto Alegre simplesmente por estar parado dentro de seu veículo. Os policiais militares o imobilizaram com violência, o algemaram e quebraram sua carteira da OAB.

Outro caso ocorreu em São Paulo, em maio deste ano. Um delegado deu ordem de prisão ao advogado **Eder Canavan** por ele ter [orientado](#) suas clientes a permanecer em silêncio durante interrogatório e não fornecer as senhas de seus telefones celulares.

Advogados também foram [agredidos](#) a socos e pontapés em João Pessoa, na delegacia central da Polícia Civil da Paraíba. O procurador das Prerrogativas da OAB-PB, **Igor Guimarães**, foi agredido fisicamente, teve seu telefone celular quebrado, suas calças rasgadas e quase acabou sendo preso.

Date Created

22/07/2021